

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS-CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC • Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do seu Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIII - Nº 591 - JANEIRO DE 2008



Novos casos de assalto a agências tornam prioritária a adoção de medidas preventivas em 2008. *Pág. 3*

Saúde

Protesto no Itaú faz banco emitir CAT. *Pág. 2*

Salários

Nossa Caixa tem de aplicar progressões. *Pág. 3*

Educação

Aproveite a conquista do auxílio-educação. *Pág. 4*



Notas

Dia de Ação Global terá teatro no Centro Velho



Um outro mundo possível – mais justo e solidário – é o chamado que tem marcado as edições do Fórum Social Mundial (FSM), encontro de âmbito global que reúne o movimento social, sindical e organizações não-governamentais empenhadas em tornar a frase realidade. Criado em 2001, a partir de Porto Alegre, o FSM já foi sediado em vários países e, neste ano, será descentralizado, com a realização de múltiplas atividades. Uma delas, simultânea, vai unir as vozes de manifestantes em diferentes pontos do planeta, inclusive no Brasil. Será o Dia de Mobilização e Ação Global, marcado para o próximo sábado, 26 de janeiro. Em São Paulo, a data vai resultar na apresentação de uma grande peça teatral e ato político no Centro Velho da capital. Confira endereços no www.cut.org.br.

Sindicato firma novos convênios

O Sindicato firmou convênio com o Colégio Luterano de São Paulo, que oferece 10% de desconto nas mensalidades aos sócios e dependentes. A escola tem cursos de educação infantil, fundamental e ensino médio, nas unidades no Ipiranga e Jardim Anália Franco.

Em turismo, também há novidades. É a Now Travel Turismo, que oferece desconto de 4% em pacotes de viagens e de 2% nas passagens aéreas aos associados. Os interessados devem falar com Roberto Tadeu Vicenza. Veja mais detalhes no site do Sindicato.

Itaú

Pressão faz banco emitir CAT

Atividade organizada pelo Sindicato demonstrou união dos bancários na luta por seus direitos

O caso ocorreu em julho passado, mas só após muita luta o Itaú concordou em emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) a um funcionário que havia sido seqüestrado para posterior assalto na agência onde trabalhava. A alegação é que o bancário não teria sofrido violência que resultasse em trauma ou seqüela física. Ao se esquivar da responsabilidade, o Itaú provou mais uma vez que não segue as leis existentes. “O banco parece esquecer da lei 8072/90, que considera seqüestro crime hediondo”, lembra Lobão, diretor sindical e funcionário do Itaú.

Para garantir o direito do bancário, o Sindicato realizou atividade de conscientização e repúdio à atitude do banco, que só assim recuou. “Isso não seria possível sem a participação dos funcionários. Juntos conseguiremos cada vez mais vitórias e que o banco nos trate como o que realmente somos, os que produzem sua riqueza.

Denuncie se ocorrerem irregularidades”, alerta Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú.



Diretores sindicais Lobão e Adma em manifestação no Itaú

Leis – Segundo a lei 8.213/90, “acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa (...), provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho”. Já o artigo 336 do decreto 3.048/99 estabelece que “para fins estatísticos e epidemiológicos a empresa deverá comunicar o acidente de que

tratam os artigos 19, 20, 21 e 23 da lei 8.213/91”. Dentre estes acidentes se encontram as doenças relacionadas ao trabalho, portanto no caso de suspeita ou confirmação destas doenças e no de assaltos (cuja violência psíquica pode deixar seqüelas) o funcionário deve exigir do banco a CAT (Instrução Normativa 98 de dezembro/03), não precisando, para isso, estar afastado.

Saúde Caixa

Abaixo-assinado reivindica melhorias

Entre as ações adotadas pelo Sindicato junto com os empregados da Caixa Federal para buscar melhorias no Saúde Caixa está o envio de um abaixo-assinado à direção da empresa. O documento, que já circula nas agências, esclarece que entre os principais problemas detectados no plano está o descredenciamento de médicos, clínicas e hospitais, o que causa transtornos para usuários em tratamento ou que necessitam de atendimento.

O grau de insatisfação dos bancários com o alto índice de descredenciamento verificado no Saúde Caixa no Grande ABC é evi-



dente nas várias comunicações encaminhadas ao Sindicato desde que foi iniciada a campanha para buscar melhorias no plano, a partir do início deste ano. O abaixo-assinado é o primeiro passo para chamar aten-

ção às reivindicações dos trabalhadores, mas outras ações poderão ser adotadas caso a Caixa não acione as providências necessárias para o bom funcionamento de seu plano de saúde.

Reajuste

A Contraf-CUT enviou no último dia 14 um ofício para a Caixa solicitando negociação urgente para discutir o recente reajuste no Saúde Caixa. No documento, a Contraf aponta que o aumento “causou grande estranheza, uma vez que os temas encontravam-se em debate no âmbito do Conselho de Usuários”.

Categoria

Prevenção é fundamental para reduzir a violência nos bancos

Dois casos de assalto a agências são registrados na região já na primeira quinzena de 2008

O ano mal começou e novos casos de assalto a agências bancárias e empresas do setor já são registrados na região. Logo na segunda semana de janeiro, no dia 10, duas agências foram roubadas – uma do Bradesco, em São Caetano, e a outra da Caixa Federal, em São Bernardo. Cinco dias depois, durante a madrugada, uma tentativa de assalto na transportadora de valores Protege, em Santo André, deixou em pânico moradores próximos, já que houve intensa troca de tiros. Diretores do Sindicato estiveram presentes nas duas agências para orientar e prestar solidariedade aos bancários.

Assaltos em bancos e ameaças a seus trabalhadores (que se tornam reféns ou viram alvos de seqüestradores) fazem parte de uma realidade que, infelizmente, tornou-se rotineira. Funcionários e clientes convivem diariamente com o medo, sem que os banqueiros cumpram a legislação para tentar protegê-los. De acordo com dados de 2007 da Ccasp, a Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada – da qual participa a Contraf-CUT -, um dos principais problemas é a vigilância insuficiente, verificada em mais de 50%



Foto: Roberta Alves

Debate promovido pelo Sindicato reuniu representantes de diversos setores

dos casos. Bradesco, BB, Santander Banespa e Unibanco encabeçam a lista de bancos infratores.

Para buscar soluções ao problema o Sindicato promove encontros e discussões com os setores envolvidos, como o ocorrido em 2007. “Ficou claro que é preciso que os bancos cumpram as regras e invistam na prevenção. E que todos – Poder Público, polícias, sindicatos – devem participar e cobrar providências”, destaca a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. Entre as medidas reivindicadas estão instalação de portas com detectores antes do auto-atendimento, proibição de chaves do cofre na mão de gerentes (para evitar seqüestros), emissão de Boletim de Ocorrência e da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Medo - Por sorte, os recentes ca-

sos registrados no Grande ABC não deixaram vítimas. Mas isso não quer dizer ausência de seqüelas. No Bradesco, por exemplo, o gerente geral passou todo o tempo (das 7h às 10h40) com uma bomba amarrada ao pé e acreditando que sua família estava em poder dos bandidos. A agência abriria normalmente não fosse a intervenção do Sindicato. “Cobramos a CAT, mas até agora não obtivemos resposta”, critica o diretor sindical Gheorge Vitti. Na Caixa, os funcionários ficaram 20 minutos ouvindo ameaças de um assaltante armado. “Estavam todos assustados, mas os procedimentos necessários foram seguidos: a agência abriu mais tarde no dia seguinte, pessoas mais abaladas puderam ficar em casa e foram emitidas CATs”, conta diretora sindical Inês Galardinovic.

Nossa Caixa

Progressões salariais no PCS neste mês

A Nossa Caixa deve aplicar neste mês de janeiro as progressões salariais previstas no Plano de Cargos e Salários (PCS) a todos os contratados antes de 2000 e que não estão no marca-passo e no extra-teto. Os índices vão de 1% a 8,5%, dependendo do tempo ponderado de cada bancário. A atual estrutura de cargos e salários na Nossa Caixa foi instituída em janeiro de 2000 e passou a valer exclusivamente aos empregados em atividade na época

(fora do período experimental de 90 dias) ou admitidos após a implantação do plano.

A diretora sindical e funcionária do banco Marilda Marin orienta que todos confirmem se o índice foi de aplicado de forma correta. “Se o valor não veio ou existirem dúvidas quanto ao percentual, procure o Sindicato”, alerta. Pela estrutura do PCS há duas formas de movimentação do empregado: por progressão ou promoção. Na primeira, ele terá pro-

gressão salarial por antiguidade, anualmente, de 1% calculado sobre o seu salário-base, limitado ao teto da classe salarial do seu cargo efetivo. Em relação ao desempenho, o plano prevê progressão a cada dois anos, variável pelo tempo ponderado e limitado ao teto da classe salarial do cargo efetivo. A tabela com dados sobre o tempo ponderado e percentual de progressão por desempenho pode ser conferida no www.bancariosabc.org.br

De olho no site

Bancos iniciam ano com mais juros

Já ficou mais caro neste mês fazer empréstimo bancário ou entrar no cheque especial. Os maiores bancos que atuam no Brasil iniciaram 2008 aumentando a taxa de juros. A constatação é do Procon-SP. Segundo levantamento feito em 3 e 4 de janeiro, a taxa média do empréstimo pessoal subiu 0,09 ponto percentual, passando de 5,27% ao mês em dezembro para 5,36% em janeiro. Os juros do cheque especial passaram de 8,205% (dezembro) para 8,209%.

Aposentados sem tarifa bancária

A Câmara dos Deputados analisa projeto de lei que proíbe os bancos de cobrar tarifas de aposentados e pensionistas. O projeto de lei 1616/07 garante a isenção de serviços como a abertura, manutenção e movimentação de conta corrente; transferências, depósitos e ordens de crédito; fornecimento de talão com 20 folhas de cheque por mês; consultas de saldos em terminais eletrônicos e emissão, por terminal eletrônico, de um extrato a cada 30 dias. Se virar lei, o projeto prevê punições aos infratores.

Correspondentes em discussão

Existem hoje pelo menos sete projetos de lei que tramitam na Câmara dos Deputados para tentar igualar o correspondente bancário à categoria bancária. Na Justiça trabalhista tramitam vários processos exigindo a equiparação. A Associação dos Correspondentes Financeiros no País (ACFIP), porém, prepara proposta de anteprojeto de lei com a clara intenção de diferenciar as categorias. O movimento sindical bancário está atento.

Leia mais no
www.bancariosabc.org.br

Auxílio-educação é conquista: aproveite e faça sua inscrição

Depois de tanta luta, não vá perder os prazos para concorrer às bolsas de estudo

A concessão de bolsas de estudo pelos bancos não é benefício nem liberalidade destas empresas, mas sim uma das importantes conquistas da categoria bancária. Dentre as grandes instituições financeiras, apenas o Bradesco não atendeu ainda a esta reivindicação, fundamental para o crescimento pessoal e profissional do trabalhador, embora tenha aberto canal para negociação. Depois de tanta luta, não vá perder o prazo para inscrição: confira, abaixo, a relação de datas divulgadas por alguns bancos, bem como critérios para seleção:

Unibanco

Inscrições até **24 de janeiro**. O reembolso será de 70% do valor da mensalidade, com teto de R\$ 320 e inclui a matrícula. O resultado da seleção sai no dia 7 de fevereiro. Os interessados em concorrer à bolsa devem enviar a ficha de inscrição para a chave de e-mail RH – auxílio educação no portal corporativo da empresa. O auxílio-educação do Unibanco é válido para a primeira graduação e o bancário precisa ter ao menos seis meses de empresa.

Santander

Inscrições de **15 a 25 de janeiro**. As mil bolsas conquistadas poderão ser pleiteadas por trabalhadores que tenham pelo menos um ano de empresa. É necessário que o bancário



rio ainda não tenha graduação. A bolsa corresponderá a 50% do valor da mensalidade com teto de R\$ 300. Para fazer a inscrição o bancário deve acessar a intranet do banco para preencher a ficha.

Itaú

Inscrições de **14 de janeiro a 29 de fevereiro**. São 1.400 bolsas com reembolso de 50% da mensalidade limitado ao máximo em R\$ 320 e critérios de distribuição elaborados em conjunto com os representantes dos trabalhadores.

Real ABN

Inscrições de **3 a 14 de março**. Para quem já tem o auxílio, renovação será de **14 de janeiro a 29 de fevereiro**. O aluno poderá pedir o valor da bolsa retroativo a janeiro e

fevereiro. Todos os funcionários com no mínimo seis meses de banco têm direito. O banco paga até 50% do valor da mensalidade sem teto.

CEF

Inscrições já abertas prosseguem até **8 de fevereiro**. O auxílio é de até R\$ 350 e é válido para quem tem pelo menos um ano de empresa. Para saber quais os documentos exigidos e mais informações consulte <http://universidade.caixa.gov.br/ucc>

BB

Abertas as inscrições para bolsa de mestrado e doutorado a funcionários que tenham ao menos quatro anos de empresa. O banco deverá fornecer em breve informações sobre a bolsa de graduação.

Sindicato Mudanças em prol dos associados

Modernização de jornal e site e inauguração da primeira etapa da nova sede são as novidades para este primeiro semestre de 2008



O Sindicato começa 2008 com muitas novidades para a categoria bancária. Um novo jornal, com todas as páginas coloridas, diagramação mais moderna e conteúdo editorial sempre antenado com os interesses dos trabalhadores já foi apresentado na última edição. Os bancários podem enviar sua opinião, críticas e sugestões sobre as alterações no *Notícias Bancárias* pelo e-mail imprensa@bancariosabc.org.br

Nos próximos meses, o projeto é modificar também o site da entidade, com o objetivo de torná-lo cada vez mais dinâmico e atrativo à consulta. As mudanças incluem ainda a inauguração da primeira etapa da nova sede administrativa da entidade, na rua Francisco Amaro (foto), o que deverá ocorrer até março. No mesmo período será iniciada a segunda etapa das obras, com a construção de Centro de Formação e local para realização das assembleias da categoria. A perspectiva é que os trabalhos sejam encerrados até o final do ano.

